



## Caderno de Provas

**CPAP 48 - NS**

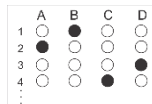
**PSICOPEDAGOGO**

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara  
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

## Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <[www.brasil.elpais.com](http://www.brasil.elpais.com)>. Acesso em: 10 fev. 2020.

**01.** O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

**As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

**02.** Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

**03.** A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

**04.** Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR**

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
  - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
  - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
  - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
  - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
  - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
  - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
  - B) competência socioemocional.
  - C) mediação didática.
  - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio de uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
  - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
  - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
  - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PSICOPEDAGOGO – NÍVEL SUPERIOR

Considere o excerto a seguir.

“Capítulo I – Dos princípios

ARTIGO 3º A atividade psicopedagógica tem como objetivos: – propor ações frente aos processos de aprendizagem e suas dificuldades; – contribuir para os processos de inclusão escolar e social; – realizar pesquisas científicas no campo da Psicopedagogia; mediar as relações interpessoais nos processos de aprendizagem com vistas à prevenção de dificuldades e/ou à resolução de conflitos”

(Código de Ética do Psicopedagogo. São Paulo: ABPp, 2019, p. 2).

16. Esse excerto sugere que a psicopedagogia é uma
- A) área da saúde que estuda a comunicação e linguagem, sendo capaz de diagnosticar e tratar problemas que dificultam a correta comunicação.
  - B) atividade que oferece uma atuação mais ampla e que pode ir desde a orientação quanto aos aspectos emocionais das pessoas até o tratamento de distúrbios mentais.
  - C) ciência que apresenta um olhar focalizado nos aspectos afetivos das crianças, jovens e adultos e que estimula o desenvolvimento cognitivo por meio de instrumentos próprios.
  - D) área de conhecimento e de ação interdisciplinar em educação e saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando os sujeitos e sistemas.
17. A Psicopedagogia se preocupa com o processo de construção do conhecimento, considerado como “interativo, integrativo e estruturante” (ALMEIDA E SILVA, 1998). Nesse sentido, o objeto da Psicopedagogia é
- A) a comunicação humana, em todas as suas dimensões, e o estudo da linguagem.
  - B) o homem em todas as suas faces: a consciência, os processos mentais e o comportamento.
  - C) o homem como ser em processo de construção do conhecimento, ou seja, o ser cognoscente.
  - D) o ser humano como educando e a educação como processo de ensino-aprendizagem.
18. O Código de Ética da Psicopedagogia regulamenta os princípios, as responsabilidades dos psicopedagogos, as relações com outras profissões, o sigilo, as publicações científicas, dentre outros. Nesse sentido, é fundamental que o psicopedagogo considere o Código como um
- A) documento que estrutura e sintetiza as exigências morais no plano de orientação, disciplina e fiscalização, garantindo os interesses dos profissionais e dos clientes.
  - B) instrumento de gestão que considera a identidade da instituição no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes que orientam suas ações e à sua estrutura organizacional.
  - C) normativo legal criado para garantir a correta aplicação de determinada lei ou conjunto de leis determinadas pelo presidente da entidade.
  - D) regulamento ou conjunto de regras de organização e funcionamento de uma coletividade, que disciplinam as relações jurídicas que possam incidir sobre as pessoas ou coisas.



19. Considere o excerto que descreve aspectos sobre *homem e mundo* a partir de uma abordagem do processo educativo.

“O homem é o sujeito da educação [...] Sendo sujeito de sua própria educação, toda ação educativa deverá promover o próprio indivíduo e não ser instrumento de ajuste desta sociedade. Será graças à consciência crítica que ele assumirá cada vez mais o papel de sujeito, escolhendo, decidindo, libertando-se”

(MIZUKAMI, 1986).

O excerto refere-se à abordagem

- A) cognitivista.
- B) humanista.
- C) sociocultural.
- D) tradicional.

20. Considerando o desenvolvimento cognitivo da criança, o estágio

- A) das operações concretas caracteriza-se pela expansão do subjetivo para o objetivo, instalando-se o simbólico.
- B) das operações formais apresenta como característica fundante a distinção entre o real e o possível.
- C) objetivo-simbólico volta-se para a coordenação sensório-motora de ações baseadas na evolução da percepção e motricidade.
- D) sensório-motor evidencia características pertinentes à compreensão da reversibilidade e baseadas nos objetos.

21. A disgrafia é definida como uma deficiência na qualidade do traçado gráfico, que não deve ter como causa um déficit intelectual e/ou neurológico. Desse modo, são fatores que causam disgrafia

- A) a adaptação afetiva e a dificuldade de discriminação visual.
- B) o distúrbio da memória e a organização espacial.
- C) a ortografia e a dificuldade de discriminação auditiva.
- D) o desenvolvimento motor e o predomínio lateral.

22. A Psicopedagogia caracteriza-se como área interdisciplinar voltada, prioritariamente, para a compreensão e para a intervenção nos processos de aprendizagens de indivíduos e grupos, nos vários contextos sociais, culturais e institucionais em que acontece a aprendizagem. Em sendo assim, o processo de avaliação psicopedagógica educacional é importante porque

- A) avalia o estudante em seu contexto habitual na escola e, com isso, a situação na qual se manifestam as dificuldades pelas quais ele foi atendido.
- B) caracterizado pela dissociação entre o momento de avaliação e de intervenção, em que um movimento é distinto do outro e não dialogam entre si.
- C) identifica as dificuldades do estudante para processar a aprendizagem e utiliza recursos objetivos restritos em sua prática.
- D) procura observar o que significa o aprender para o sujeito, sua família, sua escola e tenta identificar a função do não aprender no processo.

**23.** A intervenção psicopedagógica, no âmbito da instituição escolar, aponta para um processo de ensinar e aprender que estão intimamente relacionados. Para que aconteçam de modo significativo, o psicopedagogo necessita de práticas comprometidas com a consolidação de saberes emancipatórios, como é o caso do letramento. Assim, considera-se letramento

- A) a ação de transcrição, interpretação ou tradução de um código também conhecida como criptografia, de modo que possa ser entendido pelo seu utilizador.
- B) o processo de aprendizado da língua escrita a partir da convivência dos sujeitos com materiais escritos disponíveis e com práticas sociais de leitura e de escrita do mundo que vivenciam.
- C) o processo de descoberta do código escrito, que é mediado pelas significações apresentadas nos diversos tipos de discursos, ampliando o campo de leitura.
- D) a leitura mais atenta e contextualizada a partir de conhecimentos prévios sobre um dado assunto, elemento de fundamental importância para compreender melhor um texto.

**24.** Considere o excerto a seguir.

“A avaliação é um processo dialógico, interativo, que visa fazer do indivíduo um ser melhor, mais crítico, mais criativo, mais autônomo, mais participativo. Acredito numa avaliação que leve a uma ação transformadora e também com sentido de promoção social, de coletividade, de humanização”.

(ABRAMOWICZ, M. *Avaliando a avaliação da aprendizagem - um novo olhar*. São Paulo: Lúmem Editora, 1996).

Esse fragmento textual refere-se a uma avaliação

- A) cumulativa. Esse tipo de avaliação permite deter o que se vai aprendendo ao longo do processo de ensino e aprendizagem, e o professor pode acompanhar o estudante cotidianamente e utilizá-la quando necessária.
  - B) diagnóstica. Esse tipo de avaliação ocorre na verificação do conhecimento prévio dos estudantes com a finalidade de constatar os pré-requisitos necessários de conhecimento ou habilidades imprescindíveis que eles devem possuir para adquirir novas aprendizagens.
  - C) formativa. Esse tipo de avaliação é realizada continuamente, com o intuito de orientar e regular o processo de ensino e aprendizagem, levando o estudante a conhecer, gradativamente e hierarquicamente, cada etapa da aprendizagem, antes de prosseguir para uma outra etapa subsequente.
  - D) somativa. Esse tipo de avaliação tem por objetivo a classificação dos níveis de aproveitamento, previamente, estabelecidos, sendo realizada ao final de uma unidade de ensino avaliando o estudante dentro de um contexto classificatório.
- 25.** A avaliação do desenvolvimento lógico com base nas experiências piagetianas promovem um modo simples e metódico de avaliar o desenvolvimento cognitivo que acontece por meio das provas do diagnóstico operativo. Desse modo, a prova de conservação é a
- A) prova de combinação de fichas.
  - B) prova de composição de quantidade de líquido.
  - C) prova de mudança de critério (dicotomia).
  - D) prova de seriação de palitos.

26. O diagnóstico psicopedagógico usa técnicas projetivas que desenvolvem atividades e utiliza a imaginação, a fantasia, o desejo. Observe-se o seguinte objetivo: investigar os vínculos ao longo de uma jornada da vida em que, na consigna, o entrevistador solicite que se desenhe ações no cotidiano desde o despertar até o adormecer. Nesse objetivo, a prova projetiva descrita é:
- A) eu e os meus companheiros.
  - B) fazendo o que mais gosto.
  - C) os quatro momentos do dia.
  - D) par educativo.
27. O Projeto de Aprender, anteriormente também denominado Projeto de Trabalho, é uma forma de ação psicopedagógica chamada de atitude educativa que dá sentido às situações de aprendizagens. É parte de um tema-problema e envolve, para a busca de solução e execução, vários conhecimentos que se entrelaçam e se articulam formando um grande mapa referencial que indicará o caminho dos aprendizes no desenrolar do projeto. Esta é uma ação psicopedagógica no espaço da clínica que foi concebida por
- A) Alícia Fernandez.
  - B) Edith Rubinstein.
  - C) Laura Monte Serrat Barbosa.
  - D) Maria Lúcia L. Weiss.
28. Das provas organizadas por área de avaliação relacionada à atividade cognitiva, **não** são restritas a psicopedagogos:
- A) BPR-5: Provas de raciocínio; Par Educativo.
  - B) Coleção aprendizagem e nível de operatoriedade; Provas operatórias de Piaget.
  - C) Estilos de pensar e criar – LAMP; R-2: Teste não verbal de inteligência para crianças.
  - D) WISC-IV: Escala de inteligência Wschsler para crianças; DFH: Desenho da figura humana.
29. É correto afirmar que, na sala de apoio psicopedagógico,
- A) serão desenvolvidas as situações de reflexão e ação com diversos conteúdos educacionais trabalhados individualmente.
  - B) o estudante pode experimentar e vivenciar situações relacionadas à construção do conhecimento, às relações interpessoais e à criatividade.
  - C) o estudante poderá compreender melhor os conteúdos estudados na escola, auxiliando na fixação em sua mente e não decorando o que está sendo ensinado.
  - D) serão atendidos apenas os estudantes com dificuldades de aprendizagem, ainda não alfabetizados, possibilitando-os desenvolver a leitura e a escrita.

- 30.** A formação de professores que se fundamenta na ação e na reflexão dialógica permite delinear algumas diretrizes básicas voltadas ao desenvolvimento de um perfil de professor aberto às transformações socioculturais, ao diálogo, à ação cooperativa, bem como a uma prática pedagógica interdisciplinar e contextualizada. Nesse contexto, a prática pedagógica do professor deve
- A) estabelecer a dicotomia certo/errado e tratar as respostas erradas dos estudantes como um meio que não condiz com as expectativas da atividade proposta, descartando-as por não se enquadrarem dentro do que foi planejado.
  - B) estimular o estudante a se motivar externamente, buscando a execução de roteiros de estudos para ter certeza de que os conteúdos serão fixados por repetição por meio da prática.
  - C) favorecer a prática de ações que proporcione o diálogo e o questionamento, tendo em vista a construção do conhecimento do estudante, e buscar alternativas para superar as dificuldades relativas às atividades ou aos conteúdos.
  - D) lecionar independente de ter significado para o estudante, utilizando materiais didáticos para explicitar conceitos e favorecer o conhecimento evitando conflitos cognitivos, sociais e afetivos.